

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JANEIRO DE 1889 PELA DR. PAULO VIEIRA

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE - Natal, Terça-feira, 21 de Junho de 1910

NUM. 131

A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIREÇÃO POLITICA
Comissão Executiva do Partido
Diretor, deputado federal HERNANI BARRETO
Corredor, JOSÉ PIETRO

ASSINATURAS
Anno, 188 - Janeiro, 25 - Trimestre, 48
As assinaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, julho, setembro e dezembro.

Sollicitações e Edições
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
De pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitas adiantadamente.

OS NOSSOS PREMIOS
Continuando a satisfazer o compromisso que assumimos, expomos hoje em nosso escriptorio

RELOGIO AMERICANO
de parede, que offercemos aos nossos assignantes que até o dia

30 DE JUNHO
pagarem, pelo menos, os 1.º e 2.º trimestres de 1910, devendo reclamar cada um, por ocasião do pagamento EM NOSSO ESCRITORIO o cartão numerado que lhe dará direito ao relógio, no caso de sorteio.

Os assignantes que já tiverem pago são convidados a receber os seus cartões.
É escusado repetir que só somente terão direito ao sorteio os assignantes que houverem pago em nosso escriptorio, até 30 de junho, pelo menos, a assignatura dos 1.º e 2.º trimestres.

TELEGRAMMAS
LISBOA, 20
Continúa grave a crise politica do reino.

Rio, 20
Falleceu aqui o jornalista Antonio Pereira Leitão, antigo redactor do Jornal do Commercio.
O seu enterro foi grandemente concorrido, tocando-lhe a imprensa d'esta cidade e de Buenos Ayres os maiores elogios.

É esperado hoje da Europa o sr. Alcindo Guanabara director d'A Imprensa.
Os seus amigos preparam-lhe imponente manifestação, discursando por occasião do desembarque o dr. J. J. Seabra.
A noite ser-lhe-á offerecido grande banquete no Palacio Monroe.

Os jornaes noticiam com muitos pormenores as festas realizadas a bordo do dreadnought Minas Geraes, em homenagem ao Congresso Nacional.
Entre as succursaes que o Banco do Brasil pretende estabelecer, serão installadas de preferencia as do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.
Mais tarde serão estabelecidas outras succursaes no Paraná, S. Paulo, Ribeirão Preto, e em outros Estados.

No estrangeiro, além da Inglaterra e da França o Banco ampliará as suas transacções com Portugal, Italia e Turquia.
A Provincia do Pará aconselha os habitantes do Acre a deporem as armas, dizendo que o Governo Federal se acha na melhor disposição de animo para que sejam concedidas possiveis franquias áquelle territorio, dependendo isto, porém, de resolução do Congresso.
Seguem brevemente para o Acre diversos emissarios no sentido de conciliar a junta governativa a voltar á legalidade.

O dr. Nogueira de Andrade deixou a redacção d'O País, para ir a Guarda de Nova Friburgo.

O marechal Hermes da Fonseca seguiu de Paris para Bruxellas.

Foram entregues á mesa do Congresso os relatorios parciais da eleição presidencial de 1.º de março.
O marechal Hermes tem enorme maioria.

O general Bernardino Bormann, ministro da Guerra, decidiu que somente mediante requerimento, se faça transferencia de praças de uma para outra guarnição.

Sabe-se aqui que peora cada dia a situação politica de Nicaragua.

O Mexico consultou o Governador de York sobre a possibilidade de uma intervenção armada, conjuncta, com o fim de pacificar aquella Republica.

(Dos nossos correspondentes.)

RIACHUELO

Foi este, na integra, o discurso proferido pelo tenente Affonso de Albuquerque, nosso brilhante collaborador, sobre o grande feito naval que o Brasil comemora no dia 11 de junho.

Minhas senhoras:
Mens senhoras:

A Historia, que é o grande registro da memoria collectiva dos povos, a testemunha eterna da Verdade, guarda carinhosamente em seu seio a data de 11 de junho de 1865, em que se feriu a batalha naval do Riachuelo.

Este feito, que ha de ser eternamente cantado na epopéa patria, e que, em caracteres indeleveis, está gravado no Pantheão do Futuro, coubera de gloria immortal o pavilhão auri-verde.

Destruindo, aniquilando, pulverizando o poder naval do inimigo usado e petulante, que pretendia insolentemente romper o equilibrio politico do Novo Mundo, os canhões de nossa esquadra, que tão eloquentemente retumbaram ás margens do memoravel rio, concorreram, de maneira decisiva, para a victoria final, que foi, para esta parte da America, para esta região do continente de Colombo, a aurora bendita de um dilatado periodo de prosperidade e de paz.

É justo, pois, que comemoremos, e sempre, essa homérica jornada, em que tão alto se ergueu o renome de nossa Marinha de Guerra, e honramos a sacrosanta memoria de todos aquelles que n'essa recontra sanguiñalento, como o guarda-marinha Greenleaf e o imperial-marinheiro Marellino Dias pagaram á Patria o mais pesado dos tributos, o tributo da vida.

Feririam, porém, estas palavras a sua modesta feição de ligeira justificativa do festivo singelo que hoje offerecemos á sociedade norte-riograndense, aqui representada pelo que a ella existe de mais distincto e bello, e assumida com propozes de uma verdadeira conferencia, si em me propuzesse a descrever agora, com os seus detalhes emocionantes e os seus episodios tragicos, o formidavel duelo naval testemunhado pelas escarpadas barrancas do Riachuelo.

Na guerra do Paraguay, em que cada brasileiro se revelou um soldado, cada soldado um valente, cada valente um heros, apenas uma victoria pode galhardamente ser confrontada com a de 11 de junho: é aquella que se alcançou nos campos de Tuyuti, graças á indomavel e tradicional bravura de nosso Exército. Estes dous triumphos hão de rutilar para todo o sempre, como um diadema real, nas paginas de nossa historia.

Naos vos minte, senhoras, dizendo que o jubilo que essa data nos inspira é hoje mais intenso ainda que nos annos transactos. Aliás, nada mais natural. Já faz parte das consas do passado a phase crepuscular que, em agonia, ha longos decennios, vinha a Marinha atravessando. Rejubilemo-nos, pois, que transpuzemos o Rubicon, isto é, abandonando a politica chineza de estadistas escravidos a fallos doutrinas, está recolhido, da maneira mais brilhante possível, o grave problema de nossa reorganização naval.

O programma Alexandrino, vasado nos moldes dos ensinamentos do conflicto do Extremo Oriente, dota o Brasil de uma esquadra moderna, poderosa e homogenea, com a qual pode conscientemente contar em qualquer emergência. E á medida que se cogitava do augmento de nosso material fluctuante, aborçava-se tambem, com uma sollicitude mercedora dos mais raiados elogios, a complexa questão do preparo tecnico do pessoal que devia guarnecer as novas unidades de combate.

que não injuria, nem ataca commerciantes, por julgar os capazes de se manterem em negocios qualificados por s. s. de indecorosos e infames, é mais uma prova que nos dá o dr. Leopoldo da sua desorientação e ceticismo, cada vez mais mercedoras da nossa caridosa indulgencia.

O dr. Alberto Maranhão não disse, como afirmou o redactor do «Diario», que era uma columna a comunicação transmittida sobre a construção das estradas de rodagem. N'este ponto, o que nós extrahimos foi correspondente d'O Seculo, que é o mesmo redactor do «Diario», dizer para o Rio o que aqui ainda não tivera occasião de afirmar, fazendo-o de uma maneira inteiramente inútil, porquanto ninguém sabia, pela accusação, si s. s. era contra as estradas de rodagem sem concorrência ou si as queria apenas feitas por adversarios do governador.

La-o dr. Leopoldo os nossos artigos: de então e verá que não adulteramos os factos, nem somos tão cruéis como s. s. nos julga.

Não descobrimos a differença que o dr. Leopoldo diz existir entre afirmar que o dr. Alberto Maranhão troca banquetes de amigos por contractos de estradas de rodagem e a insinuação mesquinha que o «Diario» ainda hoje repete, alludindo á visita que o nosso eminente chefe e sua exma. familia fizeram ao coronel Estevam Mcura, estimavel genitor dos dignos moços que foram encarregados da construção de algumas estradas de rodagem no interior do Estado.

Parce, entretanto, pelos modos, que o director do «Diario», vendo que nada alcançou até hoje com os seus insultos e grosserias, está disposto a mudar de rumo, deixando-se conduzir por outros caminhos menos escabrosos e mais fecundos.

Si assim é, devemos dar graças a Deus, por havermos salvo das fogueiras do inferno a alma atribulada do infeliz precursor da nossa regeneração.

Antes tarde do que nunca...

A critica do «Diario»

Lendo a epigraphe do artigo do «Diario» de hoje, em que o dr. Augusto Leopoldo vem alludendo a uma bondade e uma liureza das quaes só são capazes homens ainda obcecados pela inveja e pela ambição, tem-se a sensação de estar-se diante de uma accusação séria, a reclamar uma resposta formal e esmagadora.

Puro engano. Mentiroso e cynico não é mais do que uma d'essas manifestações feitas da imaginação enfermeira do dr. Augusto Leopoldo, agora sob a influencia agitadora da lua cheia.

D'abalde procuramos em todo o arrazado de hoje uma alligação sequer que justificasse aquellas feias palavras, talvez escolhidas pelo redactor do «Diario» para substituir o titulo delicado sob o qual vimos defendendo o benemerito dr. Alberto Maranhão das arguições tolas e mesquinhas com que o dr. Leopoldo tem se esforçado para armar ao effeito, na sua analyse sobre os contractos com os srs. F. Solon & Cia. e Valle Miranda & Domingos Barros.

São os mesmos argumentos, as mesmas declarações de que continham de pé as accusações do «Diario», os mesmos tristes recursos do segundo se diz, de maneira que já não vale a pena quasi gastar a nossa obra com semelhante defuncto, mais affeito ás allusões torpes do que ás luctas nobilitantes da imprensa digna.

Diz o dr. Augusto Leopoldo que nós mentimos, porque os correspondentes de alguns jornaes do Rio communicaram para alli que o «Diario», interpellado pel' A Republica sobre os telegrammas que s. s. havia transmittido a O Seculo, nada respondera, conservando-se no mais vergonhoso silencio.

Quem quer que venha ligando á nossa discussão um minimo interesse, lembrar-se-á, certamente, do facto, que outra coisa não é a affirmação dos correspondentes do Jornal do Commercio, Correio da Manhã, Jornal do Brazil e outros, a que allude hoje, na infeliz mania de insultar e deprimir, o incontentado chefe do grupo adverso.

Sobre os telegrammas d'O Seculo, lembre-se o dr. Leopoldo, s. s. nada disse que justificasse a campanha de difamação e de calumnia de que o «Diario» se constituiu o principal órgão no Rio Grande do Norte.

Embora tivéssemos, em artigo cheio de interrogações, provocado o dr. Leopoldo a vir justificar as accusações insultuosas feitas nos telegrammas para o Rio contra o illustre dr. Alberto Maranhão e as dignas firmas F. Solon & Cia. e Valle Miranda & Domingos Barros, artigo que nos valeu captivantes demonstrações de applausos e solidariedade, o redactor do «Diario» limitou-se a dizer, mais ou menos, como hoje, que tudo já estava sufficientemente analysado e esclarecido e que o tribunal da opinião publica já havia proferido o seu veredicto.

que não injuria, nem ataca commerciantes, por julgar os capazes de se manterem em negocios qualificados por s. s. de indecorosos e infames, é mais uma prova que nos dá o dr. Leopoldo da sua desorientação e ceticismo, cada vez mais mercedoras da nossa caridosa indulgencia.

O dr. Alberto Maranhão não disse, como afirmou o redactor do «Diario», que era uma columna a comunicação transmittida sobre a construção das estradas de rodagem. N'este ponto, o que nós extrahimos foi correspondente d'O Seculo, que é o mesmo redactor do «Diario», dizer para o Rio o que aqui ainda não tivera occasião de afirmar, fazendo-o de uma maneira inteiramente inútil, porquanto ninguém sabia, pela accusação, si s. s. era contra as estradas de rodagem sem concorrência ou si as queria apenas feitas por adversarios do governador.

La-o dr. Leopoldo os nossos artigos: de então e verá que não adulteramos os factos, nem somos tão cruéis como s. s. nos julga.

Não descobrimos a differença que o dr. Leopoldo diz existir entre afirmar que o dr. Alberto Maranhão troca banquetes de amigos por contractos de estradas de rodagem e a insinuação mesquinha que o «Diario» ainda hoje repete, alludindo á visita que o nosso eminente chefe e sua exma. familia fizeram ao coronel Estevam Mcura, estimavel genitor dos dignos moços que foram encarregados da construção de algumas estradas de rodagem no interior do Estado.

Parce, entretanto, pelos modos, que o director do «Diario», vendo que nada alcançou até hoje com os seus insultos e grosserias, está disposto a mudar de rumo, deixando-se conduzir por outros caminhos menos escabrosos e mais fecundos.

Si assim é, devemos dar graças a Deus, por havermos salvo das fogueiras do inferno a alma atribulada do infeliz precursor da nossa regeneração.

Antes tarde do que nunca...

João Lyra

Pelo trem da Great Western, parte amanhã para a vizinha capital do sul o nosso distincto confrade coronel João Lyra, deputado estadual e um dos vultos mais salientes da imprensa parahybana.

Durante sua curta permanencia n'esta cidade, s. s. foi alvo de significativas manifestações de sympathia, recebendo constantes visitas de seus numerosos amigos.

A Republica, que se associou gostosamente a essas homenagens, agradece, muito penhorada, as despedidas que gentilmente veio trazer-lhe o digno confrade e deseja-lhe uma optima viagem.

COLMEIA

Pensamos que o nosso brilhante collega encarregado de fazer a barba do dr. Augusto Leopoldo nos editoriais d'esta folha, está perdendo o seu precioso tempo, e que já não é pouco?

Condições Auguste Leopoldo desde os tempos em que flava exames de preparatórios; e em materia de gente teimoso, cultura e enxada, nunca lhe passava a perna. Tem uma coisa: morre, mas não se enterra.

Em todo caso, Auguste Leopoldo tem sido um discussão sufficientemente esboçada, o que allud já não é muito.

Vejam lá os defeitos que o dr. Augusto Leopoldo achou no dr. Alberto: gordo e corado.

Nem todos tem a fortuna de ser assustados, como o nosso microscopico collega.

Vamos escrever no dr. Laurio Sodré, sabendo si aquella carta ha dias publicada no «Diario» é mesmo do illustre senador.

He quem garantirá ser aquillo uma inventiva de Auguste Leopoldo.

PROPAGANDA AGRICOLA O COQUEIRO

N'um artigo do Lavrador, escripto e publicado em 1906, disse o dr. Alberto Maranhão: «Entre os muitos e varios productos do nosso solo que ali estão convidando a iniciativa e o trabalho dos agricultores, para um fim certo de resultados compensadores, avulta e impõe-se como dos mais naturalmente adaptaveis ao meio, nas areias das praias quasi totalmente despidas de vegetaes, o coqueiro, atamado como arvore industrial de primeira ordem, admiravel palmeira, riquissima e dactivosa, que nas mãos do homem intelligente e instruido se transforma e desdobra-se em mil productos utilissimos.»

Transcrevo estas palavras, sensatas e de valor, não só para mostrar que estou em boa companhia na minha propaganda do coqueiro da praia, como para provar a orientação pratica que desde aquella epocha norteava o honrado administrador actual do Rio Grande do Norte sobre os varios problemas da nossa vida economica.

No serviço de inspecção agricola a que procedi ultimamente no Ceará-mirim, o meu prezado amigo coronel Felismino Dantas, corroborado por outras pessoas a quem ouvi, informou-me que calculava existirem nas praias d'aquelle municipio cerca de 2000 pés de coqueiro, que dão uma produção certa de 200.000 côcos por anno, estabelecida a produção média de 100 côcos por pé de coqueiro. Ao preço commum de 10\$000 por cento de côcos, esta produção vale 20.000\$000. A despeza maxima a fazer com o coqueiro: limpa, tratamento, colheita e impasto, não vai a 1\$500, de modo que, abatidos os 3.000\$000 de despezas para os 2.000 coqueiros do Ceará-mirim, fica um lucro liquido de 17.000\$000, o que, certamente, é uma cifra encorajante.

Em outro artigo, é possível que faça um estudo comparativo entre a cultura do coqueiro e outras que se praticam n'aquelle prodigioso valle.

Agora, von terminar com uma ligeira apreciação sobre a mantega do côco, que está fazendo furor na Europa, sobretudo na França.

Além das muitas applicações industriaes a que o coqueiro se presta, ultimamente, algumas usinas de Marseilha, França, começaram a extrahir do côco uma mantega saborosa, conhecida e acreditada nos mercados europeus com o nome de cocose.

A materia prima é o côco secco ao sol que, mediante processos industriaes, fornece mantega branca, sem impurezas, fundindo-se ao calor de 26 graus.

Em menos de dez annos, a fabricaçao d'esse producto elevou a importação da materia prima, em França, de 62.000 toneladas a 120.000. Só as usinas de Marseilha venderam o anno passado mais de vinte milhões de kilos de cocose na França e no estrangeiro.

Não só a procura cresce dia a dia, como as autoridades profissionais recomendam com encarecimento o producto. O chimico Paul Hubert publicou d'elle a seguinte analyse: «Contem mais de 90% de graxa vegetal e insignificante quantidade d'agua, emquanto que a mantega do leite de vacca accusa 85% de graxa e 15% d'agua.»

O professor Florence, da Faculdade de Lyon, informou: «Muito se assemelha, sob todos os pontos de vista, á mantega de vacca; tem gosto agradável, presta-se perfectamente a todos os usos ordinarios, é muito assimilavel, de facil digestão, e tem sobre a outra a vantagem consideravel de se conservar sem ranço durante muito tempo, mais de um anno, mesmo exposta ao ar.»

Quanto ao preço, sendo em França o custo medio da mantega de vacca 3 francos 50 centimos, por kilo, a cocose vende-se correntemente por metade.

MANOEL DANTAS

Ha treze annos
«A REPUBLICA» EM 1897
21 de junho - Noite dia A Republica não circulou.

do no Melhoramento do Porto. A inditosa senhora, que contava apenas 29 annos de idade, deixa orphãos de seus desvellos oito innocentes filhinhos.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS
COMPLETAM ANNO AMANHA:
O nosso prezado amigo dr. Luis Tavares de Lyra, juiz de direito da 1.ª vara.

VARIAS

O tempo
As temperaturas hontem registradas foram as seguintes: maxima 28.0 minima 20.3 resultando uma media de 23.38. Tempo variavel. Chuvas durante o dia e á noite com intervallos.

Sabemos que os srs. Francisco Solon e Valle Miranda vão requerer ao Governador a rescisão dos contractos que firmaram para um campo de demonstração de uma colonia agricola e para os melhoramentos da cidade, pedindo que sejam esses contractos convertidos em propostas, afim de ser aberta nova concorrência sob aquellas bases.

Essa resolução dos dignos cavalheiros, tão torpemente insultados pelo dr. Augusto Leopoldo, visa provar a esse desaguetado censor e descortez adversario da administração que não houve os taes arranjos denunciados pelo «Diario» e que podem o dr. Augusto Leopoldo e seus numerosos amigos enviar ao benemerito governador as propostas salvadoras que devem ter, para justificar a indignação patriótica do caipora redactor do «Diario», ao exagerar nos contractos arranjos de familia, injuriando cavalheiros dignos e benemeritos da maior estima, como são os srs. Francisco Solon, Valle Miranda e Domingos Barros.

Vamos vêr o Leopoldo fazer bonito. A proposta de s. s. vise ser um successo. Aguardemos o tiro. Tambem, si falhar, é caso para s. s. se enforçar em um tronco de moseiro.

Esteve hoje em nosso escriptorio, em visita a esta folha, o nosso illustre amigo dr. João Gurgel.

S. s. teve a bondade de offerecer-nos um prospecto geral da «Tranquillidade», nova sociedade de seguros de vida que vem de ser fundada em S. Paulo.

O dr. Gurgel, agente n'esta cidade da «Tranquillidade», encarece de fazer seguros, dando instruções a quem as solicitar.

Ao regressar hontem pelo trem inter-estadual, para o vizinho Estado do sul, veio pessoalmente trazer nos seu abraço de despedida o nosso estimavel conterraneo sr. Almeida Braga, intelligente e activo secretario da Companhia Francisco Santos.

Acha-se n'esta capital e deu-nos o prazer de sua visita o nosso digno amigo capitão Honor de Lemos, advogado provisionado na comarca do Ceará-mirim.

Distinguiu-nos hoje com sua visita o nosso illustre amigo padre Lucio Gamba, intelligente e zeloso vigario da freguezia de Sant'Anna do Mattos.

Nozso talentoso confrade da «Capital», dr. Honorio Carrilho, deu-nos hoje o prazer de sua honrosa e agradável visita.

Termos amanha, (22) o prazo de 30 dias para o pagamento da 61.ª chamada da «Providencia Natalense», e começa a ser contado o de 15 dias para o mesmo pagamento com a multa de vinte por cento.

Guarnição Estadual.
Serviço para amanha: ronda, o sr. capitão Seabra.
Estado maior, o sr. tenente Capistrano.
Dia do batalhão, o 1.º sargento Glycério.
Guarda da cadeia, o cabo Antonio Ribeiro.
Guarda do Palacio, o cabo Luiz Fernandes.
Guarda da Allandega, o amplexado Genesio.
Guarda do quartel, o forriel Nicácio.
Ordem ao sr. official da ronda, o amplexado, Salustiano.
Ordem á secretaria da casa da ordem, o cabo Barbosa da Silva.
Piquete na casa da ordem, o coronel Puppino.
Piquete no Portão, o coronel João Carlos.
Uniforme 7.º.
Guarnição Federal.
Serviço para amanha: Saniluz, o serviço de dia, o sr. 2.º tenente João Augusto.
Interior de dia á companhia de reguladores, o 3.º sargento André Cavallano.
Guarda do quartel, o cabo Theodorico de Oliveira.
Ordem ao coronel, sr. amplexado, o sr. Theodorico de Oliveira.
Piquete, o amplexado.
Amanha, o sr. 1.º tenente de 2.ª classe, o sr. 1.º tenente de 2.ª classe.

PARTE OFFICIAL

Sessão Tribunal de Justiça

Sessão ordinária em 27 de abril de 1910.

Presidência do exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

A hora regimental, na sala das conferências, presentes os exmos. srs. desembargadores em número legal, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate aprovada a acta da sessão antecedente.

Foi também lido o expediente.

DISTRIBUIÇÕES:

Appellação civil

N. 67—Goyanninha—Appellante João Capistrano Barbalho e Fabricio Gomes Pedroza—Appellados, d. Antonia Josepha de Albuquerque Maranhã e outros—Ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

JULGAMENTOS:

Recurso criminal

N. 303—Canguaretama—Recorrente o juiz de direito—Recorrido dr. Mathias Carlos de Araujo Maciel—Relator, o exmo. sr. desembargador Luiz Fernandes—Deu-se provimento ao recurso para anular o processo e ordenar que o juiz a quo, mandando separar as peças relativas a cada um dos processos de que trata o mesmo recurso, sejam remetidas a um promotor ad hoc que nomeará para oferecer as denúncias respectivas e funcionar nos processos, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 185—Santa Cruz—Appellente, o promotor publico—Appellado, José Thomaz—Relator, o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos—Revisores, os exmos. srs. desembargadores João Baptista e Dionysio Filgueira. Deu-se provimento para mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 186—Ceará-mirim—Appellante a justiça—Appellado, Manoel Ignacio, vulgo Manoel Pequeno—Relator, o exmo. sr. desembargador Dionysio Filgueira—Revisores, os exmos. srs. desembargadores Luiz Fernandes e João Baptista—Por unanimidade de votos, o Tribunal deu provimento a appellação, mandando o réo a novo jury.

N. 187—Ceará-mirim—Appellante

OS MUNICIPIOS

S. José de Mipibá

8 de junho de 1910

Conforme prometti, passo a dar algumas noticias d'este municipio, que de baixo da consciencia administrativa politica do coronel Ignacio Henriquez goza de saliente destaque.

Alem dos grandes melhoramentos por que ora passa, relativamente ao embelezamento das ruas e praças, que assediadas e á guarda dos mais rigorosos preceitos hygienicos, vão delectando agradavelmente aos moradores e visitantes que constantemente aqui chegam, já estão iniciados os serviços de arborisação da praça da Matriz e o nivelamento das lajeiras que deitam para o ponto de parada do trem e estação respectiva.

No dia 30 do transacto teve começo a sessão do jury sob a presidencia do exmo. dr. Francisco de Albuquerque Mello, zeloso e competente juiz de direito, deixando entretanto de ser submettido a julgamento n'este dia um dos processos por falta de jurados.

No dia seguinte depois de composto o conselho de sentença foi julgado o processo a que respondeu o réo João Ferreira da Silva, incurso nos rt. 294 § 1º do codigo penal.

Ocupou a cadeira da promotoria publica o respectivo serventuario dr. Adalberto Amorim, occupando egualmente a da defesa o dr. Frederico Campos, advogado do réo.

Os combates foram protogados e ardorosos, tendo havido replica e replicas.

O réo foi absolvido por maioria de votos.

No dia immediato compareceram á barra do Tribunal os réos José Clementino de Oliveira incurso nas penas do artigo 294 § 2º do codigo penal, e Clementino de Oliveira, também incurso nas penas do artigo 294 combinado com o artigo 21 §§ 4 e 5.

O primeiro dos réos deixou de ser submettido a jury por não ter advogado, entrando entretanto em julgamento o segundo, cuja causa foi patrocinada pelo joven Oswald Filho de Gouveia. O réo foi e igualmente absolvido.

Não havendo mais processo á julgar, o exmo. dr. juiz de direito encerru a sessão do jury, agradeceu o comparecimento dos seus honrosos jurados, que conecidos dos seus devotos serviços agradeceram logo ao juiz promotor para a sessão do jury.

Encerramento de alguns servent

Sessão ordinária em 4 de maio de 1910. Presidência do exmo. sr. desembargador Theotônio Freire. A hora regimental, na sala das conferências, presentes os exmos. srs. desembargadores em número legal, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate aprovada a acta da sessão antecedente. Foi também lido o expediente.

Foi juiz seminario, o exmo. sr. desembargador Luiz Fernandes.

O secretario,

Luciano de Siqueira Vatejão Filgueira.

Sessão ordinária em 4 de maio de 1910.

Presidência do exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

A hora regimental, na sala das conferências, presentes os exmos. srs. desembargadores em número legal, foi aberta a sessão, deixando de ser lida a acta da sessão antecedente por não achar-se promptificada.

DISTRIBUIÇÃO

Recurso de habeas corpus

N. 304—Macahyba—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, Valdemiro Cacho—Ao exmo. sr. Vicente de Lemos.

Com dia para julgamento:

Primeira conferencia.

Appellação civil

(embargos ao accordam)

N. 54—Macahyba—Embargante, José Joaquim Soares—Embargado, o dr. José Paulo Antunes.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz seminario o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

O secretario,

Luciano de Siqueira Vatejão Filgueira.

lheiros, a fundação de uma sociedade recreativa n'esta cidade; parecendo que esta idéa germinará, e brevemente havemos ter mais este melhoramento de que presentemente se recente a nossa álte social.

O Tiro Mipibense sempre agitado vai se desenvolvendo de uma maneira surpreendente. Todas as tardes ha exercicios de manobras militares sob a direcção do inferior José Tavares que a contento de todos, cada dia vai fazendo crescer na mocidade o amor ao dever e o devotamento, a integridade e felicidade de nossa Patria.

O tenente Luiz Guerreiro, instructor do Tiro, é incensavel em fazer com que os jovens patriotas fiquem conhecendo todas as evoluções militares, inclusive o tiro de guerra, que tem logar no Polygono da sociedade onde se acha em constracção um bonito galpão para as pessoas que quizerem assistir os exercicios.

Ficará a meu cargo dar de vez emquanto noticias d'esta florescente cidade.

A. A.

TELEGRAPHIA SEM FIO

Mais um serviço impartante acaba o Lloyd Brasileiro de introduzir nos seus paquetes. Osapparelhos de telegraphia sem fio, montados nos paquetes "S. Paulo" e "Rio de Janeiro" tem apresentado resultados admiráveis.

Na viagem que acaba agora de fazer de Nova York para aqui, o "São Paulo", teve muitas occasões de estar em communicacção com grandes transatlanticos a grandes distancias; como com o paquete "Bermudian" a 2.244 milhas, com o "Oceana", a cerca de 2.000 milhas, e com o "Drotava", a 2.150 milhas.

Communicou-se o paquete tambem com a estação de Waldorf Astoria, em Nova York, estando o "S. Paulo" em Bridgetown, Barbados, e outros pontos intermediarios. Depois de chegar ao Pará, estando ancorado em Salinas, recebeu noticias da estação de Tampa, na Florida, e de Nova York.

Não se pôde ter sahido do Pará sem a viagem para o Ceará, teve a communicacção do telegraphio de Londres para Inglaterra, tambem telegraphio recebido por meio do seu aparelho.

As transmissões de voz mencionadas possuem todas as vantagens de voz e de telegraphio, e são de facil e rapida applicação. O Lloyd Brasileiro, a maior linha de paquetes do mundo, tem a honra de ser o primeiro a introduzir a telegraphia sem fio nos seus paquetes "S. Paulo" e "Rio de Janeiro".

...o nome da linha de ... "S. Paulo" e "Rio de Janeiro" ...

Ao sr. ministro da viação vai ser apresentado pelo Lloyd o pedido para oito installações de estações ao longo da costa, com alcance para 1.000 milhas, devendo o dr. Buarque juntar um memorial apresentando as vantagens do serviço da telegraphia sem fio estar ligado a uma empresa como o Lloyd, que, além de percorrer toda a costa por diversas linhas fluvias, permitindo, portanto, um sistema prompto de communicacões entre mar e terra e vias fluvias.

Os serviços que o Lloyd está montando são executados por uma companhia americana, que já aqui tem um engenheiro para dirigir as installações.

A legitima «Emulsão de Scott» é heroica contra o rachitismo e anemia. «Atesto que tenho empregado com resultados proveitos na minha clinica a Emulsão de Scott cuja força terapeutica é demonstrada em diversos casos de rachitismo, anemia, etc.

«Bahia». «Diniz Gonçalves».

PARTE COMMERCIAL

THEZOURO DO ESTADO

Semana de 13 a 18 de junho de 1909

PREÇOS CORRENTES DOS THEZOUROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTACAO POR MAR

Table with columns: Mercaderias, Unidades, Valores. Items include Algodão em rama, Algodão em caroço, Algodão sujo ou residuo, Açúcar de Ucinas, etc.

ED TAES

De ordem do ilmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado, faço publico, para conhecimento de todos, que é expressamente prohibida, n'esta capital, a venda de bombas transatlanticas busca pes, ou qualquer peça de fogo artificial de igual natureza, cujo uso possa constituir, a juizo das autoridades policiaes, perigo á segurança individual ou da propriedade.

Os infractores, além da perda de taes objectos, ficam sujeitos ás multas estatuidas em lei, e, na reincidencia, ás penas do art. 185 do Codigo Penal.

Nas mesmas penas do referido art. 185, do citado Codigo, incorrerão os que sotterem peças de fogo artificial nas condições supra indicadas, ou dispararem tiros de roquete, Bussardas, ou armas semelhantes, que sejam por elles prohibidos.

E, para constar, passou-se o presente edital, que será affixado nos lugares mais concorridos d'esta cidade e publicado pela imprensa. Secretaria de Policia do Estado do Rio Grande do Sul, Natal, 11 de Junho de 1910.

...o secretario do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ...

...Faz publico que durante esse tempo ...

...O Governo reserva-se o direito de annular a concorrência e de escolher qualquer das propostas que lhe pareça mais vantajosa, sem que aos concorrentes seja licito reclamar qualquer indemnização, nem mesmo por despesas feitas com estudos, projectos, plantas e organogramas.

A preferencia do Governo não envolve responsabilidade sobre detalhes do contracto, que serão combinados posteriormente e farão parte integrante d'elle, afim de que seja assegurada de modo absoluto a sua execução com garantias maxima para o Estado.

A falta de accordo sobre esses detalhes annullará, sem direito a reclamações, a preferencia dada á proposta escolhida. Nenhum concorrente poderá apresentar sua proposta sem exhibir conhecimento de haver depositado no Thezouro uma caução de dois contos de réis.

Natal, 1º de abril de 1910. Joaquim Soares R.da Camara, secretario interino do governo.

SOLICITADAS Club Carlos Gomes

Convido, de ordem do presidente d'este club, todos os socios effectivos para a sessão de Assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manha, afim de proceder-se a eleição da nova Directoria, de accordo com o art. 37 dos novos Estatutos.

Chamo a attenção dos mesmos socios para o que prescreve o § 1º do art. 16 dos mesmos estatutos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em Natal, 18 de junho de 1910.

O 1º secretario, M. Raymundo de Aguiar.

ANNUNCIOS LLOYD BRAZILEIRO SOCIEDADE ANONYMA O-PAQUETE Brazil

Commandante, A. Corte Real Esperado dos portos do sul no dia 25 ou 26 de junho, segue para os do norte depois da indispensavel demora.

O PAQUETE Maranhão Commandante, A. C. dos Santos Esperado dos portos do norte no dia 23 de junho, segue para os do sul, depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta são de 10% de abatimento. Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente.

OUTON DE A. GARCIA. Dr. Pedro Nunes de Sá

CIRURGIAO-DENTISTA Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anestheico local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebidades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Brigde-Works Cordões a ouro e pivots

ALFAIATARIA BRAZIL - (Linha n. 11) - Depois de examinadas as pedras pedras socios Amaro Andrade, José Lucas Garcia Filho, João dos Reis, Manoel dos Reis e outros, teve logar a 11ª extracção d'este club, sendo sorteado o n. 33, pertencente ao socio João Candido de Souza.

Casa "Standart" DE A. CAMPOS & COMPANHIA Rua do Ouvidor n. 106 (antigo 72) - RIO DE JANEIRO -

A ESCOLA REGIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS, para a formação de marinheiros, o sr. Agente de Embarcações do Estado, em Natal, 11 de Junho de 1910.

...o secretario do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ...

...Faz publico que durante esse tempo ...

...O Governo reserva-se o direito de annular a concorrência ...

...A preferencia do Governo não envolve responsabilidade ...

...A falta de accordo sobre esses detalhes annullará, sem direito ...

...Natal, 1º de abril de 1910. Joaquim Soares R.da Camara, secretario interino do governo.

...SOLICITADAS Club Carlos Gomes ...

...Convido, de ordem do presidente d'este club, todos os socios effectivos ...

...Chamo a attenção dos mesmos socios para o que prescreve o § 1º ...

...Secretaria do Club Carlos Gomes, em Natal, 18 de junho de 1910.

...O 1º secretario, M. Raymundo de Aguiar.

Juan von Solsten

Armazen de compras de algodão, assucar, cafeço de algodão, mameas, cera de carnauba, barracha de manjoba mangabeira.

Grande deposito de saccos vazioes para arço de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfiar algodão.

Deposito particular de farinha de trigo, farinha de milho, directamenta da Republica Argentina e farinha Buda em barricas.

Agente de LONDRES, BRAZILIAN BANK LIMITED

SACA SOBRE LONDRES

Encarrega se de remetter dinheiro para qualquer parte da Europa e Estados Unidos da America do Norte, mesmo por telegramma.

99-RUA DO COMMERCIO 99

Endereço telegraphico--SOH STEN

25\$000

Custa um TERMO de brim por dia de Junho 25\$000 na loja BOM JESUS, garante-se o brim e a thesoura.

-RIBEIRA-

Soffria Atrozmente de Anemia



Restabelecida em seis Mezes

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrocemente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que da em dia a consumida total, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott.

Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doente."

JOSE A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSAO DE SCOTT por esta menina, fazo constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Existe sempre em todas as Pharmacias e em todas as lojas de produtos de primeira qualidade.

SCOTT & BOWNE, New York.

...o secretario do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ...

...Faz publico que durante esse tempo ...

...O Governo reserva-se o direito de annular a concorrência ...

...A preferencia do Governo não envolve responsabilidade ...

...A falta de accordo sobre esses detalhes annullará, sem direito ...

...Natal, 1º de abril de 1910. Joaquim Soares R.da Camara, secretario interino do governo.

...SOLICITADAS Club Carlos Gomes ...

...Convido, de ordem do presidente d'este club, todos os socios effectivos ...

...Chamo a attenção dos mesmos socios para o que prescreve o § 1º ...

...Secretaria do Club Carlos Gomes, em Natal, 18 de junho de 1910.

TYP. DA REPUBLICA

F. Solon & C.

SUCC. DE NUVA BARRETO & C.

D. E. FIA ECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABAO

Natal e Carnaubinha
End. Tel. "JUVIN"
Caixa postal n. 16
CODIGOS USADO

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums,
Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empresa d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. creadores e agricultores, pelos seguintes preços de 11\$300, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espesso de uma fôrpa a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espesso de uma fôrpa a outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento e por 12\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 p. ou numero 15, com 100 libras.

Na mesma repartiçã tem para ceder aos srs. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	" " " " " " " "	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 " "	" " " " " " " "	15000
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras	30000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	25100 "
Te " " " X 1	15000	Machadinhos n. 2	25200 uma
Enchadas americ. de 3 libras	16500	Fachos [linear]	35100
" " " 4 "	25100 uma	Picaretas	35000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C.
FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127

ENDEBECO TELEGRAPHICO - "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A P", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rio Grande do Norte

NATAL

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000\$000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:
Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Commandador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Soares & Cia. Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Thesoureiro: Dr. Augusto Dias da Silva, director da Companhia Saneamento de S. Paulo.
Gerentes: Dr. Manoel de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:
Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fagundes Proença, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretazina, de Piracaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Sodinho, vice-director do Hospital de Infeccões de S. Paulo.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvaçã e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 25\$00 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallocimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteador fica

licente do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte do Brazil ou Extranjero, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da reduçã de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Quando NÃO TEM CORRADORES: os pagamentos das mensalidades serão feitos na residência do agente geral, de S. Paulo, e os socios que, por qualquer motivo, não puderem comparecer ao pagamento, devem avisar a Companhia. Para mais informações, consulte o prospecto geral, em 20 de março de 1908, e o livro de 4 e 4 horas de duração.

Para obter mais informações, consulte o prospecto geral, em 20 de março de 1908, e o livro de 4 e 4 horas de duração.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.